



APLICABILIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA AS PRÁTICAS DE CUIDADOS A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

OLGA VELOSO DA SILVA OLIVEIRA; ANDREA GEORGIA DE SOUZA FROSSARD

Introdução: Na oncologia, a Inteligência Artificial Generativa (IAGen) tem impactado o cuidado em saúde aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos em suas diferentes dimensões como ferramenta estratégica na capacitação dos profissionais de enfermagem. **Objetivo:** Analisar a aplicabilidade da IAGen na capacitação dos profissionais de saúde no campo de cuidados paliativos oncológicos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com base no acrônimo PICO. As bases de dados selecionadas foram SCOPUS, SciELO, LILACS, PubMed e Oasisbr. Os termos controlados foram “Cuidados Paliativos”, “Inteligência Artificial Generativa”, “Profissionais de Enfermagem”, “Assistência à Saúde”, “Cuidados de Saúde”, “Cuidados Paliativos Integrativos”, “Tecnologia em Saúde” e “Capacitação”. Os critérios de inclusão foram os estudos em formato de artigos científicos, monografias, dissertações e teses tendo como marco temporal de janeiro de 2020 a janeiro de 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Dentre os critérios de exclusão foram descartados os estudos no formato de anais, reflexão, narrativas, editoriais, relatos de experiência e cartas editoriais. Na busca e extração de dados utilizou-se o gerenciador de referências Zotero, e o software Ryyan. Foram identificados 492 estudos sendo 280 excluídos por duplicata; 212 triados quanto a título e resumo; 127 excluídos após triagem; 85 elegíveis para leitura completa; 71 excluídos após leitura; 14 incluídos na revisão. **Resultados:** A utilização da IAGen aperfeiçoa a capacitação dos profissionais de saúde com desenvolvimento de habilidades humanizadas; manejo da comunicação; processo empático; o suporte à terminalidade e na padronização no planejamento das competências profissionais alinhadas às diretrizes dos cuidados paliativos. Enfatiza-se, que persistem barreiras estruturais como a inadequada infraestrutura física e digital obstruindo o acesso à tecnologia pelos profissionais em regiões remotas. Alerta-se sobre a privacidade dos dados na interoperabilidade de grandes volumes de dados e vieses algorítmicos. **Conclusão:** No âmbito da educação em saúde a IAGen fortalece práticas clínicas nos cuidados paliativos oncológicos fundamentadas em evidências científicas, na formação técnica, humanística e qualificada dos profissionais. Além de, auxiliar na personalização da capacitação quanto na tomada de decisão clínica; na amplitude na equidade de acesso à assistência qualificada na terminalidade tanto para os pacientes quanto para os usuários de saúde, em especial, aqueles vulneráveis socialmente.

Palavras-chave: ; CUIDADOS ONCOLÓGICOS PALIATIVOS; CUIDADOS EM SAÚDE; INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL